



PET-SAÚDE/GRADUASUS: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS

Vitória Maria Marques (apresentador)¹,
Elisangela Giachini²,
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro³,
Aldair Weber⁴,
Déborah Souto Minussi⁵,
Cristiane Brancher⁶,
Margarete Dulce Bagatini⁷.

Categoria: Extensão⁸

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/GRADUASUS - 2016/2017 busca a formação de professores, profissionais e acadêmicos com visão articulada às necessidades do Sistema Único de Saúde, possibilitando uma atuação educativa comprometida com a mudança social e a construção da cidadania. A troca de informações e conhecimento de forma crítica e reflexiva ocorre através de trocas de experiência entre, ensino, serviço e comunidade. Nesse sentido, no dia 08 de julho de 2017 foi desenvolvida uma atividade, juntamente com o Centro de Saúde da Família São Pedro, com a finalidade de promover a integração entre ensino-serviço-comunidade, sendo o CSF São Pedro, um dos três campos de atuação do

¹ Acadêmica da 4ª fase do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, voluntária (extensão PET-Saúde/GraduaSUS-2016/2017), vitoriamarques006@gmail.com

² Acadêmica da 10ª fase do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, bolsista (extensão PET-Saúde/GraduaSUS-2016/2017), eli_giachini94@hotmail.com

³ Acadêmica da 8ª fase do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, bolsista (extensão PET-Saúde/GraduaSUS-2016/2017), maiara.vanusa@gmail.com

⁴ Acadêmico da 10ª fase do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, bolsista (extensão PET-Saúde/GraduaSUS-2016/2017), aldairweberr@gmail.com

⁵ Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela UFSC, dehsouto@hotmail.com

⁶ Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, preceptora bolsista (extensão PET-Saúde/GraduaSUS-2016/2017). Enfermeira formada pela UFRGS, Pós-graduação multiprofissional em Saúde da Família UFSC, crisenf@yahoo.com.br

⁷ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, margarete.bagatini@uffs.edu.br

⁸ Formato: Comunicação Pôster



PET-Saúde/GRADUASUS. A atividade envolveu professores, profissionais e acadêmicos com o objetivo de informar a comunidade da Vila Betinho do bairro São Pedro sobre a realização dos testes rápidos de Hepatite B; Hepatite C, Sífilis e HIV, bem como a realização dos mesmos. A atividade ocorreu no período matutino e vespertino. Cada grupo foi dividido em subgrupos onde cada subgrupo ficou responsável por uma sala, as quais eram: sala de testes rápidos; sala de aferição de pressão arterial, hemoglicoteste (HGT) e dados antropométricos, e sala de informações sobre zoonoses. O grupo responsável pelos testes rápidos do período da manhã era composto por dois acadêmicos, uma enfermeira e uma professora. Nesse tempo foram realizados nove testes rápidos sendo nenhum com resultado positivo. Já no período da tarde, tivemos a realização de quatro testes rápidos, dois desses testes positivos para sífilis. Os testes foram realizados por uma enfermeira e duas acadêmicas de enfermagem. Os dois resultados positivos para Sífilis foram encaminhados para a Enfermeira da área em que as(os) pacientes pertenciam para que pudesse ser realizada a solicitação de exames complementares, sabendo que as(os) pacientes já haviam realizado o devido tratamento. A oportunidade de participar de projetos de extensão como este, permite ao acadêmico adquirir experiências que remetem à integração entre ensino-serviço-comunidade, que muitas vezes não são suficientes através de vivências ofertadas apenas nas atividades teórico-práticas oferecidas pelos componentes curriculares do curso. Realizar os testes rápidos, requer não apenas uma técnica, mas também, uma preparação adequada tanto do profissional para repassar o resultado seja positivo/negativo bem como, do usuário para receber o mesmo, pois, não é um simples resultado, é uma notícia que irá alterar de alguma forma o psicológico do paciente, bem como com a sua vida. A qualidade de vida de pacientes que recebem um resultado positivo, pode ser afetada de tal maneira que os mesmos necessitem de acompanhamento da equipe interdisciplinar ao longo de todo o seu tratamento. Sendo assim, percebe-se que os profissionais que atuam na área da saúde devem ser capacitados tanto para repassar o resultado positivo de um determinado exame bem como saber instigar o paciente a realizar o tratamento com adesão, para melhorar sua qualidade de vida.

Palavras Chaves: Assistência. Enfermagem. Ensino.